



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Cultura Digital no Letramento Imagético de Jovens e Adultos do Colégio Aplicação da UFRGS
Autor	GABRIELA BERGHAHN SANTANA
Orientador	CLEVI ELENA RAPKIEWICZ

CULTURA DIGITAL NO LETRAMENTO IMAGÉTICO DE JOVENS E ADULTOS NO COLÉGIO APLICAÇÃO DA UFRGS

Autora: Gabriela Berghahn Santana

Orientadora: Clevi Rapkiewicz DSc.

Partindo do princípio que todos cidadãos devem ter acesso a educação e cultura, a escola tem o papel de promover a inclusão e letramento digital inclusive na Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas séries iniciais a fim de melhorar a qualidade de vida e de comunicação buscando formar cidadãos críticos para lutar pelos seus direitos. No entanto, como promover o letramento digital para jovens e adultos (EJA) que, além de possuir pouco acesso a mídias digitais, possuem pouca experiência em se comunicar utilizando computadores em tempo de isolamento social? Pesquisar formas de se fazer isso é o contexto no qual este trabalho está inserido. O objetivo específico relatado neste resumo é o letramento imagético, ou seja, levar a mídia imagem digital a fazer parte do cotidiano dos alunos como fonte de aquisição de conhecimento, de reflexão e de expressão. Os sujeitos da pesquisa foram cinco alunos da turma EF1-EF2 da EJA no Colégio de Aplicação da UFRGS, o que corresponde aos anos iniciais do ensino fundamental. Entre os alunos, dois possuem computadores e celulares, dois apenas celulares e um não possui nenhum dos aparelhos. Todos os sujeitos têm diferentes graus de dificuldade de uso de computadores. Foi traçado um plano de ação de atividades que envolvem assuntos atuais como a Pandemia de Covid-19, a poluição do meio ambiente e o racismo, todos eles contendo interpretação e análise crítica de imagens editadas que circulam em meios de comunicação e obras de artistas visuais que trabalham com os assuntos propostos. As atividades permitiram avanço no processo de letramento digital e reflexão sobre mídias digitais e linguagem imagética. Foi possível, dessa forma, levar os alunos a serem leitores e escritores imagéticos, no papel e em meios digitais, através das atividades em que eles conheceram, analisaram e se expressassem por meio de imagens.